

ACADEMIA DE LETRAS DE BIGUACU

CADEIRA N° 3 - PATRONO: ADOLFO KONDER

Adolfo Konder nasceu em Itajaí (SC) a 16 de fevereiro de 1884, filho de Marcos Konder (sênior) e de Adelaide Flores Konder.

Fez os estudos primários em Itajaí e no Colégio Santo Antônio, em Blumenau (1894). cursou humanidades no Colégio Nossa Senhora da Conceição, em São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, no Estado de São Paulo (1907).

Voltou para Itajaí e redatoriu o jornal "Novidades", passando a exercer atividades políticas tomando parte ativa da Campanha Civilista. Derrotada a candidatura de Rui Barbosa, a quem defendia, dedicou-se à carreira diplomática em 1913, transferiu-se para o Rio de Janeiro. Ingressou no Ministério das Relações Exteriores, e chefiou o Bureau de Guerra do Itamarati.

Eleito Deputado Federal por Santa Catarina, exerceu o mandato de 1921 a 1926, sendo reeleito em 1934 e exercendo a função até 1937.

Durante o Governo de Hercílio Pedro da Luz, foi Secretário de Estado da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura (28.09.1918 - 27.10.1920).

Adolfo Konder foi Governador do Estado de Santa Catarina no período de 28/09/1926 a 28/09/1930, recebeu o cargo diretamente do Presidente do Congresso Estadual, Gen. Dr. Antônio Vicente Bulcão Viana, que exercia a governança em substituição, visto o Governador Hercílio Luz ter falecido no cargo. Quase no final do ano de 1926, a cidade de Biguaçu recebe os benefícios da iluminação pública atendida pela Companhia de Força e Luz de Florianópolis. A inauguração do sistema foi realizada com a presença do Governador Adolfo Konder.

Como Governador do Estado, durante sua administração conseguiu melhorias nos portos de Itajaí, São Francisco e Florianópolis; a dragagem do rio Cachoeira (Joinville); melhorou as condições do tráfego da estrada que liga Joinville a Curitiba; remodelou a Força Pública Estadual (Polícia Militar do Estado); a inclusão do mate como produto de comercialização organizada; a criação de uma legislação sobre reflorestamento, bastante avançada para a época; construiu o Mercado público de Florianópolis, e em 1927, contribuiu para a criação da Província Eclesiástica de Santa Catarina.

No campo educacional instituiu o ensino da silvicultura nas escolas, e instituiu o "Dia da Árvore"; fez realizar o Primeiro Congresso Estadual de Professores e o Primeiro Congresso Catarinense de Municípios.

Adolfo Konder realiza a primeira visita de um governante catarinense ao extremo - oeste, em 1929, que foi considerada inédita na época, visto as condições de transporte ao lombo de animal.

Falecendo o senador Felipe Schmidt, a 10 de maio de 1930, abriu uma vaga no Senado Federal. Para o preenchimento desta vaga realizou -se um pleito, a 9 de agosto de 1930, sendo eleito o Dr. Adolfo Konder com 43.867 votos.

Com a revolução getulista de 1930, Adolfo Konder foi exilado em companhia de outros catarinenses. Na sua volta, em 1933, foi eleito Deputado à Assembléia Nacional Constituinte (1935).

Adolfo Konder foi sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e o fundador da Cadeira n° 26 da Academia Catarinense de Letras. Fundou o jornal "Diário da Tarde" de Florianópolis.

Foi presidente do Partido Republicano Catarinense onde desenvolveu liderança marcante. Fundou, em Santa Catarina, com Aristiliano Ramos e Henrique Rupp Júnior, a União Democrática Nacional (1945), que dirigiu.

Adolfo Konder faleceu no Rio de Janeiro, a 24.09.1956, aos 72 anos de idade, e o seu corpo foi acompanhado até Florianópolis pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, pelo Deputado Federal Antônio Carlos Konder Reis e pelo Deputado Estadual Paulo Konder Bornhausen; ficou em câmara ardente no Salão Nobre do Palácio do Governo e nas homenagens fúnebres teve a presença do Governador Jorge Lacerda.

Adolfo Konder, político, orador, escritor, diplomata, deputado, governador, e grande personagem da história catarinense, foi sepultado no Cemitério da Irmandade de Senhor Jesus dos Passos.